

LIQUIDEZ CORRENTE (I_{LC})

Conceituação

Representa o quanto a operadora possui de aplicações de recursos no ativo circulante para cada unidade monetária de fonte de recursos do passivo circulante.

Método de Cálculo

$$I_{LC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Definição de termos utilizados no indicador

Ativo circulante: são aplicações no curto prazo de recursos da operadora

Passivo circulante: são as fontes de recursos de curto prazo da operadora

Interpretação do indicador

Quanto maior o indicador, melhor, dado que a empresa possui mais recursos de curto prazo para fazer frente às suas obrigações de curto prazo.

Parâmetros

O parâmetro é dado pelo comportamento médio do mercado para cada modalidade de operação.

Meta

A meta é a permanência do indicador acima do valor relativo ao 3º quartil da modalidade em questão, em notação, $I_{75\%}^M$.

Pontuação

Na dimensão modalidade.

Nível	Pontuação	Critérios ¹
Nível 0	0	Sem informação/Situado no intervalo de $0 \leq I_{LC} \leq I_{25\%}$
Nível 1	0,75	Situado no intervalo de $I_{25\%} < I_{LC} \leq I_{50\%}$
Nível 2	1,5	Situado no intervalo de $I_{50\%} < I_{LC} \leq I_{75\%}^M$
Nível 3	3	Situado no intervalo de $I_{75\%}^M < I_{LC} \leq I_{\max}$

Na dimensão geral.

Nível	Pontuação	Critérios ²
Nível 0	0	Sem informação/Situado no intervalo de $0 \leq I_{LC} \leq I_{25\%}$
Nível 1	0,75	Situado no intervalo de $I_{25\%} < I_{LC} \leq I_{50\%}$
Nível 2	1,5	Situado no intervalo de $I_{50\%} < I_{LC} \leq I_{75\%}^G$
Nível 3	3	Situado no intervalo de $I_{75\%}^G < I_{LC} \leq I_{\max}$

A pontuação da operadora será calculada com base no critério de ponderação entre a nota obtida na modalidade e a nota no âmbito geral, conforme fórmula abaixo:

$$N_{op} = N_M \cdot \frac{I_{75}^M}{I_{75}^G} + N_G \cdot \left(1 - \frac{I_{75}^M}{I_{75}^G}\right), \text{ onde } op = \text{operadora, } N = \text{pontuação obtida, } M =$$

modalidade e G = geral. Quando $I_{75}^M > I_{75}^G$, considera-se apenas a nota na modalidade.

Periodicidade

Aferições trimestrais do indicador.

¹ $I_{x\%}$ representa o valor do indicador para o quartil da modalidade em questão (onde x = 25, 50 ou 75), $I_{75\%}^M$ representa valor relativo ao 3º quartil da modalidade em questão. I_{LC} representa o valor do indicador de liquidez corrente para a operadora e I_{\max} representa o valor máximo do indicador para a modalidade em questão.

² $I_{x\%}$ representa o valor do indicador para o quartil da distribuição geral (onde x = 25, 50 ou 75), $I_{75\%}^G$ representa valor relativo ao 3º quartil da distribuição geral. I_{LC} representa o valor do indicador de liquidez corrente para a operadora e I_{\max} representa o valor máximo do indicador para a distribuição geral.

Fonte de dados

DIOPS/FIP, Plano de Contas

Ações esperadas para causar impacto positivo no indicador

Elaboração de produtos financeiros e linhas de financiamento que melhorem a condição de liquidez da operadora, seja pela troca de dívidas mais onerosas por dívidas menos onerosas, seja pelo adiantamento de recursos no curto prazo.

Limitações e vieses do indicador

Esse indicador desconsidera o fator tempo que atua de várias formas:

- a. É impossível vender instantaneamente todos os recursos de curto prazo.
- b. A operadora arca com várias despesas proporcionais ao tempo, como aluguéis, salários, tributos que aumentam o Passivo Circulante.
- c. Os valores de liquidação não são necessariamente os valores contábeis registrados no Ativo e Passivo Circulante, pois existem prazos para o vencimento dos direitos e dívidas.

Referências

Análise Financeira de Balanços, Matarazzo, Ed. Atlas.

ÍNDICE DE DESPESA ASSISTENCIAL ($I_{desp.assist}$)

Conceituação

Representa o quanto a operadora incorreu em despesas assistenciais expressas na forma de eventos indenizáveis em relação ao faturamento da operadora. É o principal índice de custo da operadora.

Método de Cálculo

Na operadora:

$$\frac{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos}}{\text{Contraprestações Efetivas}}$$

Na seguradora:

$$\frac{\text{Sinistros Retidos}}{\text{Prêmios Ganhos}}$$

Definição de termos utilizados no indicador

Eventos indenizáveis líquidos ou sinistros retidos: total de despesa assistencial efetivamente incorrida.

Contraprestações efetivas ou prêmios ganhos: total de receita auferida efetivamente ganha em função da contratação dos serviços de assistência à saúde por parte dos beneficiários.

Interpretação do indicador

Em termos financeiros, quanto menor esse indicador, melhor é a situação financeira da operadora. No entanto, do ponto de vista assistencial, esse indicador deve refletir o comportamento do mercado medido em termos da mediana.

Parâmetros

O parâmetro é dado pela mediana do indicador para cada modalidade de operação e também no âmbito geral do mercado.

Meta

A meta é a permanência do indicador no intervalo compreendido entre $0,75 \cdot I_{50\%} \leq I_{desp.assist.} \leq 1,25 \cdot I_{50\%}$, onde $I_{50\%}$ representa a medida do 2º quartil (mediana).

Pontuação

Na dimensão modalidade

Nível	Pontuação	Crítérios ¹
Nível 0	0	Situado nos intervalos de $0 \leq I_{desp.assist.} < 0,25 \cdot I_{50\%}^M$ ou $1,75 \cdot I_{50\%}^M < I_{desp.assist.} \leq I_{max}^M$
Nível 1	0,75	Situado nos intervalos de $0,25 \cdot I_{50\%}^M \leq I_{desp.assist.} < 0,5 \cdot I_{50\%}^M$ ou $1,5 \cdot I_{50\%}^M < I_{desp.assist.} \leq 1,75 \cdot I_{50\%}^M$
Nível 2	1,5	Situado nos intervalos de $0,5 \cdot I_{50\%}^M \leq I_{desp.assist.} < 0,75 \cdot I_{50\%}^M$ ou $1,25 \cdot I_{50\%}^M < I_{desp.assist.} \leq 1,5 \cdot I_{50\%}^M$
Nível 3	3	Situado no intervalo de $0,75 \cdot I_{50\%}^M \leq I_{desp.assist.} \leq 1,25 \cdot I_{50\%}^M$

Na dimensão geral

Nível	Pontuação	Crítérios ²
Nível 0	0	Situado nos intervalos de $0 \leq I_{desp.assist.} < 0,25 \cdot I_{50\%}^G$ ou $1,75 \cdot I_{50\%}^G < I_{desp.assist.} \leq I_{max}^G$
Nível 1	0,75	Situado nos intervalos de $0,25 \cdot I_{50\%}^G \leq I_{desp.assist.} < 0,5 \cdot I_{50\%}^G$ ou $1,5 \cdot I_{50\%}^G < I_{desp.assist.} \leq 1,75 \cdot I_{50\%}^G$
Nível 2	1,5	Situado nos intervalos de $0,5 \cdot I_{50\%}^G \leq I_{desp.assist.} < 0,75 \cdot I_{50\%}^G$ ou $1,25 \cdot I_{50\%}^G < I_{desp.assist.} \leq 1,5 \cdot I_{50\%}^G$
Nível 3	3	Situado no intervalo de $0,75 \cdot I_{50\%}^G \leq I_{desp.assist.} \leq 1,25 \cdot I_{50\%}^G$

¹ $I_{50\%}^M$ representa valor relativo ao 2º quartil (mediana) da modalidade em questão. I_{max}^M representa o maior valor calculado para o indicador dentro da modalidade. $I_{despassist}$ representa o valor do indicador de despesa assistencial para a operadora.

² $I_{50\%}^G$ representa valor relativo ao 2º quartil da distribuição geral. I_{max}^G representa o maior valor calculado para o indicador no âmbito geral. $I_{despassist}$ representa o valor do indicador de despesa assistencial para a operadora.

A pontuação da operadora será calculada com base no critério de ponderação entre a nota obtida na modalidade e a nota no âmbito geral, conforme fórmula abaixo:

Para $I_{50\%}^M < I_{50\%}^G \Rightarrow N_{op} = N_M \cdot \frac{I_{50\%}^M}{I_{50\%}^G} + N_G \cdot \left(1 - \frac{I_{50\%}^M}{I_{50\%}^G}\right)$, e para $I_{50\%}^M > I_{50\%}^G \Rightarrow$

$N_{op} = N_G \cdot \frac{I_{50\%}^G}{I_{50\%}^M} + N_M \cdot \left(1 - \frac{I_{50\%}^G}{I_{50\%}^M}\right)$, onde op = operadora, N = pontuação obtida, M = modalidade e G = geral.

Periodicidade

Aferições trimestrais do indicador.

Fonte

DIOPS/FIP, Plano de Contas

Ações esperadas para causar impacto positivo no indicador

Esse indicador está intimamente relacionado à política de gestão de saúde adotada pela operadora. Significa dizer que apesar de ser um indicador financeiro, ele deverá ser correlacionado aos indicadores de qualidade da operadora, para que esta, em favor de uma situação econômico-financeira mais favorável, não deteriore seu serviço de assistência à saúde. Uma ação fundamental para melhoria desse indicador é estímulo a investimentos em promoção à saúde e prevenção.

Limitações e vieses do indicador

A maior limitação desse indicador é não capturar a motivação do seu resultado, que pode ser decorrente da eficiência na gestão da saúde, mas também pode refletir uma política de glosas indiscriminadas, acesso dificultado aos serviços de assistência ou até mesmo uma precificação superestimada dos seus produtos.

Referências

ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

GRAU DE ENDIVIDAMENTO (Participação de Capital de Terceiros - $I_{endiv.}$)

Conceituação

Representa o quanto a empresa tomou de capital de terceiros para cada R\$100 de capital próprio.

Método de Cálculo

$$I_{endiv.} = \frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Definição de termos utilizados no indicador

Capital de terceiros: fonte de recursos provenientes de agentes que não os sócios da empresa. No balanço patrimonial está representado pelo PASSIVO EXIGÍVEL (PC + PELP).

Patrimônio Líquido: fonte de recursos de capital próprio, ou seja, dos acionistas.

Interpretação do indicador

Quanto menor a dependência de capital de terceiros, mais solvente se encontra a empresa. No entanto, o endividamento é uma fonte de recurso importante para a empresa e na maioria das vezes possui um custo de captação inferior ao capital próprio.

Parâmetros

O parâmetro é dado pela estrutura de capital média do mercado. No entanto, como existem diversas modalidades de operação de planos de saúde com estruturas de capital diferenciadas em função da operação, tal parâmetro deverá ser estratificado por modalidade de operadora.

Meta

Para cada percentual de endividamento, calcula-se o custo médio ponderado de capital da empresa. O seu ponto de mínimo representará a meta para o nível de

endividamento que minimiza o custo médio ponderado de capital da empresa. Esse é o ideal de meta. Porém, seguindo o conceito já estabelecido para os demais indicadores, a meta é a permanência do indicador até o valor relativo ao 1º quartil da modalidade em questão, em notação, $I_{25\%}^M$.

Pontuação

Na dimensão modalidade.

Nível	Pontuação	Crítérios ¹
Nível 0	0	Situado no intervalo de $I_{75\%} < I_{endiv.} \leq I_{max}$
Nível 1	0,25	Situado no intervalo de $I_{50\%} < I_{endiv.} \leq I_{75\%}$
Nível 2	0,5	Situado no intervalo de $I_{25\%}^M < I_{endiv.} \leq I_{50\%}$
Nível 3	1	Situado no intervalo de $0 \leq I_{endiv.} \leq I_{25\%}^M$

Na dimensão geral.

Nível	Pontuação	Crítérios ²
Nível 0	0	Situado no intervalo de $I_{75\%} < I_{endiv.} \leq I_{max}$
Nível 1	0,25	Situado no intervalo de $I_{50\%} < I_{endiv.} \leq I_{75\%}$
Nível 2	0,5	Situado no intervalo de $I_{25\%}^G < I_{endiv.} \leq I_{50\%}$
Nível 3	1	Situado no intervalo de $0 \leq I_{endiv.} \leq I_{25\%}^G$

¹ $I_{x\%}$ representa o valor do indicador para o quartil da modalidade em questão (onde x = 25, 50 ou 75), $I_{25\%}^M$ representa valor relativo ao 1º quartil da modalidade. $I_{endiv.}$ representa o valor do indicador de endividamento para a operadora e I_{max} representa o valor máximo do indicador para a modalidade em questão.

² $I_{x\%}$ representa o valor do indicador para o quartil da distribuição geral (onde x = 25, 50 ou 75), $I_{25\%}^G$ representa valor relativo ao 1º quartil da distribuição geral. $I_{endiv.}$ representa o valor do indicador de endividamento para a operadora e I_{max} representa o valor máximo do indicador para a distribuição geral.

A pontuação da operadora será calculada com base no critério de ponderação entre a nota obtida na modalidade e a nota no âmbito geral, conforme fórmula abaixo:

$$N_{op} = N_M \cdot \frac{I_{25}^G}{I_{25}^M} + N_G \cdot \left(1 - \frac{I_{25}^G}{I_{25}^M}\right), \text{ onde } op = \text{operadora, } N = \text{pontuação obtida, } M =$$

modalidade e G = geral. Quando $I_{25}^M < I_{25}^G$, considera-se apenas a nota na modalidade.

Periodicidade

Aferições trimestrais do indicador.

Fonte de dados

DIOPS/FIP, Plano de Contas

Ações esperadas para causar impacto positivo no indicador

Elaboração de produtos financeiros e linhas de financiamento que melhorem a condição de endividamento da empresa, seja pela troca de dívidas mais onerosas por dívidas menos onerosas, seja pelo adiantamento de recursos no curto prazo para quitação de dívidas.

Limitações e vieses do indicador

O endividamento de longo prazo pode comprometer a solvência da empresa sem, no entanto, comprometer sua liquidez de curto prazo. Da mesma forma, o endividamento de curto prazo pode comprometer a liquidez da empresa sem comprometer sua solvência no longo prazo.

Referências

Principais livros de finanças corporativas (Damodaran, Myers, Ross, etc.) e/ou análise financeira de demonstrações contábeis (p.ex., Matarazzo).

IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ($I_{imob.}$)

Conceituação

Representa o quanto a empresa aplicou no ativo permanente para cada R\$100 de patrimônio líquido (capital próprio).

Método de Cálculo

$$I_{imob.} = \frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Definição de termos utilizados no indicador

Ativo Permanente: aplicação de recursos em ativos de menor liquidez utilizados ou não nas atividades principais da empresa.

Patrimônio Líquido: fonte de recursos de capital próprio, ou seja, dos acionistas.

Interpretação do indicador

Quanto menor o grau de imobilização do patrimônio líquido, mais disponíveis estão os recursos provenientes do capital próprio dos acionistas e teoricamente mais liquidez teria a empresa.

Parâmetros

O parâmetro é dado pelo grau de imobilização médio do mercado. No entanto, como existem diversas modalidades de operação de planos de saúde com estruturas de ativo permanente diferenciadas em função da operação, tal parâmetro deverá ser estratificado por modalidade de operadora.

Meta

Dado que esse indicador é do tipo quanto menor melhor, a meta é a permanência do indicador até o valor relativo ao 1º quartil da modalidade em questão, em notação, $I_{25\%}^M$.

Pontuação

Na dimensão modalidade.

Nível	Pontuação	Critérios ¹
Nível 0	0	Situado no intervalo de $I_{75\%} < I_{imob.} \leq I_{max}$
Nível 1	0,25	Situado no intervalo de $I_{50\%} < I_{imob.} \leq I_{75\%}$
Nível 2	0,5	Situado no intervalo de $I_{25\%}^M < I_{imob.} \leq I_{50\%}$
Nível 3	1	Situado no intervalo de $0 \leq I_{imob.} \leq I_{25\%}^M$

Na dimensão geral.

Nível	Pontuação	Critérios ²
Nível 0	0	Situado no intervalo de $I_{75\%} < I_{imob.} \leq I_{max}$
Nível 1	0,25	Situado no intervalo de $I_{50\%} < I_{imob.} \leq I_{75\%}$
Nível 2	0,5	Situado no intervalo de $I_{25\%}^G < I_{imob.} \leq I_{50\%}$
Nível 3	1	Situado no intervalo de $0 \leq I_{imob.} \leq I_{25\%}^G$

A pontuação da operadora será calculada com base no critério de ponderação entre a nota obtida na modalidade e a nota no âmbito geral, conforme fórmula abaixo:

$$N_{op} = N_M \cdot \frac{I_{25}^G}{I_{25}^M} + N_G \cdot \left(1 - \frac{I_{25}^G}{I_{25}^M} \right), \text{ onde } op = \text{operadora, } N = \text{pontuação obtida, } M =$$

modalidade e G = geral. Quando $I_{25}^M < I_{25}^G$, considera-se apenas a nota na modalidade.

Periodicidade

Aferições trimestrais do indicador.

¹ $I_{x\%}$ representa o valor do indicador para o quartil da modalidade em questão (onde x = 25, 50 ou 75), $I_{25\%}^M$ representa valor relativo ao 1º quartil da modalidade em questão. I_{imob} representa o valor do indicador de imobilização para a operadora e I_{max} representa o valor máximo do indicador para a modalidade em questão.

² $I_{x\%}$ representa o valor do indicador para o quartil da distribuição geral (onde x = 25, 50 ou 75), $I_{25\%}^G$ representa valor relativo ao 1º quartil da distribuição geral. I_{imob} representa o valor do indicador de imobilização para a operadora e I_{max} representa o valor máximo do indicador para a distribuição geral.

Fonte de dados

DIOPS/FIP, Plano de Contas

Ações esperadas para causar impacto positivo no indicador

O ativo permanente imobilizado, desde que aplicado em rede hospitalar própria, já é considerado em 90% do seu valor contábil para fins de garantia das provisões obrigatoriamente constituídas. Isso, de certa forma, estimula que não sejam imobilizados recursos de fonte própria em ativo permanente não correlacionado diretamente às atividades de prestação de assistência à saúde.

Limitações e vieses do indicador

Um alto grau de imobilização do patrimônio líquido significa dizer que há uma dependência do financiamento do ativo circulante da empresa (recursos de curto prazo) em relação ao capital de terceiros (endividamento) uma vez que a maior parte dos recursos próprios foram imobilizados. No entanto, esse indicador por si só não revela nenhuma situação de comprometimento da empresa. Em operadoras verticalizadas, com hospitais próprios, o indicador está viesado pelo tamanho do ativo permanente, mas que não significa uma situação pior, já que nesse caso a operadora é menos dependente da rede prestadora.

Referências

Análise financeira de balanços, MATARAZZO, Ed. Atlas.

ÍNDICE COMBINADO AMPLIADO ($I_{comb.amp.}$)

Conceituação

Representa a relação entre o total de despesas da operadora e o total de contraprestações (receitas com venda de planos de saúde).

Método de Cálculo

$$I_{comb.amp.} = \frac{\text{Eventos} + \text{DA} + \text{DC}}{\text{Contraprestações} + \text{Rec. Fin.Liq.}}$$

Definição de termos utilizados no indicador

Eventos: Eventos indenizáveis líquidos ou sinistros retidos – total de despesa assistencial efetivamente incorrida.

Contraprestações efetivas ou prêmios ganhos: total de receita auferida efetivamente ganha em função da contratação dos serviços de assistência à saúde por parte dos beneficiários.

DA: despesas administrativas

DC: despesas de comercialização.

Rec. Fin. Liq.: receitas financeiras líquidas.

Interpretação do indicador

Em termos financeiros, quanto menor esse indicador, melhor é a situação financeira da operadora. No entanto, do ponto de vista assistencial, esse indicador deve refletir o comportamento do mercado medido em termos da mediana.

Parâmetros

O parâmetro é dado pela mediana do indicador para cada modalidade de operação e também no âmbito geral do mercado.

Meta

A meta é a permanência do indicador no intervalo compreendido entre:
 $0,75 \cdot I_{50\%} \leq I_{comb.amp.} \leq 1,25 \cdot I_{50\%}$, onde $I_{50\%}$ representa a medida do 2º quartil (mediana).

Pontuação

Na dimensão modalidade.

Nível	Pontuação	CrITÉRIOS ¹
Nível 0	0	Situado nos intervalos de $0 \leq I_{comb.amp.} < 0,25 \cdot I_{50\%}^M$ ou $1,75 \cdot I_{50\%}^M < I_{comb.amp.} \leq I_{max}^M$
Nível 1	0,75	Situado nos intervalos de $0,25 \cdot I_{50\%}^M \leq I_{comb.amp.} < 0,5 \cdot I_{50\%}^M$ ou $1,5 \cdot I_{50\%}^M < I_{comb.amp.} \leq 1,75 \cdot I_{50\%}^M$
Nível 2	1,5	Situado nos intervalos de $0,5 \cdot I_{50\%}^M \leq I_{comb.amp.} < 0,75 \cdot I_{50\%}^M$ ou $1,25 \cdot I_{50\%}^M < I_{comb.amp.} \leq 1,5 \cdot I_{50\%}^M$
Nível 3	3	Situado no intervalo de $0,75 \cdot I_{50\%}^M \leq I_{comb.amp.} \leq 1,25 \cdot I_{50\%}^M$

¹ $I_{50\%}^M$ representa valor relativo ao 2º quartil (mediana) da modalidade em questão. I_{max}^M representa o maior valor calculado para o indicador dentro da modalidade. $I_{combamp}$ representa o valor do indicador combinado ampliado para a operadora.

² $I_{50\%}^G$ representa valor relativo ao 2º quartil da distribuição geral. I_{max}^G representa o maior valor calculado para o indicador no âmbito geral. $I_{combamp}$ representa o valor do indicador combinado ampliado para a operadora.

Na dimensão geral.

Nível	Pontuação	Critérios ²
Nível 0	0	Situado nos intervalos de $0 \leq I_{comb.amp.} < 0,25 \cdot I_{50\%}^G$ ou $1,75 \cdot I_{50\%}^G < I_{comb.amp.} \leq I_{max}^G$
Nível 1	0,75	Situado nos intervalos de $0,25 \cdot I_{50\%}^G \leq I_{comb.amp.} < 0,5 \cdot I_{50\%}^G$ ou $1,5 \cdot I_{50\%}^G < I_{comb.amp.} \leq 1,75 \cdot I_{50\%}^G$
Nível 2	1,5	Situado nos intervalos de $0,5 \cdot I_{50\%}^G \leq I_{comb.amp.} < 0,75 \cdot I_{50\%}^G$ ou $1,25 \cdot I_{50\%}^G < I_{comb.amp.} \leq 1,5 \cdot I_{50\%}^G$
Nível 3	3	Situado no intervalo de $0,75 \cdot I_{50\%}^G \leq I_{comb.amp.} \leq 1,25 \cdot I_{50\%}^G$

A pontuação da operadora será calculada com base no critério de ponderação entre a nota obtida na modalidade e a nota no âmbito geral, conforme fórmula abaixo:

Para $I_{50\%}^M < I_{50\%}^G \Rightarrow N_{op} = N_M \cdot \frac{I_{50\%}^M}{I_{50\%}^G} + N_G \cdot \left(1 - \frac{I_{50\%}^M}{I_{50\%}^G}\right)$, e para $I_{50\%}^M > I_{50\%}^G \Rightarrow$
 $N_{op} = N_G \cdot \frac{I_{50\%}^G}{I_{50\%}^M} + N_M \cdot \left(1 - \frac{I_{50\%}^G}{I_{50\%}^M}\right)$, onde op = operadora, N = pontuação obtida, M = modalidade e G = geral.

Periodicidade

Aferições trimestrais do indicador.

Fonte de dados

DIOPS/FIP, Plano de Contas

Ações esperadas para causar impacto positivo no indicador

Esse indicador está intimamente relacionado à política de gestão de saúde adotada pela operadora combinada com sua gestão administrativa e financeira. Significa dizer que, apesar de ser um indicador financeiro, ele deverá ser correlacionado aos indicadores de qualidade da operadora, para que esta, em favor de uma situação econômico-financeira mais favorável, não deteriore seu serviço de assistência à saúde. Uma ação fundamental para melhoria desse indicador é estímulo a investimentos em promoção e prevenção à saúde, bem

como ações no sentido de melhoria da eficiência administrativa da operadora e de sua gestão financeira.

Limitações e vieses do indicador

A maior limitação desse indicador é não capturar a motivação do seu resultado. Para indicadores classificados como bons ou ótimos, seria necessário um estudo mais focado nas receitas financeiras da operadora. A operadora, quando demasiadamente dependente de receitas financeiras para melhoria substancial do indicador combinado, pode estar sinalizando algum comportamento atípico em relação à sua característica de gestora de serviços de saúde. Por outro lado, para controlar a liquidez nesse mercado, a ANS estabelece a necessidade de aplicações em ativos financeiros para fazer frente às garantias das provisões obrigatoriamente constituídas. Isso significa dizer que a operadora, seguindo essa lógica, terá em algum momento auferido receitas financeiras desses ativos, o que poderia ser visto como paradoxal.

Referências

ANS –Agência Nacional de Saúde Suplementar.

ÍNDICE COMBINADO ($I_{comb.}$)

Conceituação

Representa a relação entre o total de despesas da operadora e o total de contraprestações (receitas com venda de planos de saúde).

Método de Cálculo

$$I_{comb.} = \frac{\text{Eventos} + \text{DA} + \text{DC}}{\text{Contraprestações}}$$

Definição de termos utilizados no indicador

Eventos: Eventos indenizáveis líquidos ou sinistros retidos – total de despesa assistencial efetivamente incorrida.

Contraprestações efetivas ou prêmios ganhos: total de receita auferida efetivamente ganha em função da contratação dos serviços de assistência à saúde por parte dos beneficiários.

DA: despesas administrativas

DC: despesas de comercialização.

Interpretação do indicador

Em termos financeiros quanto menor esse indicador melhor é a situação financeira da operadora. No entanto, do ponto de vista assistencial, esse indicador deve refletir o comportamento do mercado medido em termos da mediana.

Parâmetros

O parâmetro é dado pela mediana do indicador para cada modalidade de operação e também no âmbito geral do mercado.

Meta

A meta é a permanência do indicador no intervalo compreendido entre:
 $0,75 \cdot I_{50\%} \leq I_{comb.} \leq 1,25 \cdot I_{50\%}$, onde $I_{50\%}$ representa a medida do 2º quartil (mediana).

Pontuação

Na dimensão modalidade.

Nível	Pontuação	CrITÉRIOS ¹
Nível 0	0	Situado nos intervalos de $0 \leq I_{comb.} < 0,25 \cdot I_{50\%}^M$ ou $1,75 \cdot I_{50\%}^M < I_{comb.} \leq I_{max}^M$
Nível 1	0,75	Situado nos intervalos de $0,25 \cdot I_{50\%}^M \leq I_{comb.} < 0,5 \cdot I_{50\%}^M$ ou $1,5 \cdot I_{50\%}^M < I_{comb.} \leq 1,75 \cdot I_{50\%}^M$
Nível 2	1,5	Situado nos intervalos de $0,5 \cdot I_{50\%}^M \leq I_{comb.} < 0,75 \cdot I_{50\%}^M$ ou $1,25 \cdot I_{50\%}^M < I_{comb.} \leq 1,5 \cdot I_{50\%}^M$
Nível 3	3	Situado no intervalo de $0,75 \cdot I_{50\%}^M \leq I_{comb.} \leq 1,25 \cdot I_{50\%}^M$

Na dimensão geral.

Nível	Pontuação	CrITÉRIOS ²
Nível 0	0	Situado nos intervalos de $0 \leq I_{comb.} < 0,25 \cdot I_{50\%}^G$ ou $1,75 \cdot I_{50\%}^G < I_{comb.} \leq I_{max}^G$
Nível 1	0,75	Situado nos intervalos de $0,25 \cdot I_{50\%}^G \leq I_{comb.} < 0,5 \cdot I_{50\%}^G$ ou $1,5 \cdot I_{50\%}^G < I_{comb.} \leq 1,75 \cdot I_{50\%}^G$
Nível 2	1,5	Situado nos intervalos de $0,5 \cdot I_{50\%}^G \leq I_{comb.} < 0,75 \cdot I_{50\%}^G$ ou $1,25 \cdot I_{50\%}^G < I_{comb.} \leq 1,5 \cdot I_{50\%}^G$
Nível 3	3	Situado no intervalo de $0,75 \cdot I_{50\%}^G \leq I_{comb.} \leq 1,25 \cdot I_{50\%}^G$

¹ $I_{50\%}^M$ representa valor relativo ao 2º quartil (mediana) da modalidade em questão. I_{max}^M representa o maior valor calculado para o indicador dentro da modalidade. I_{comb} representa o valor do indicador combinado para a operadora.

² $I_{50\%}^G$ representa valor relativo ao 2º quartil da distribuição geral. I_{max}^G representa o maior valor calculado para o indicador no âmbito geral. I_{comb} representa o valor do indicador combinado para a operadora.

A pontuação da operadora será calculada com base no critério de ponderação entre a nota obtida na modalidade e a nota no âmbito geral, conforme fórmula abaixo:

Para $I_{50\%}^M < I_{50\%}^G \Rightarrow N_{op} = N_M \cdot \frac{I_{50\%}^M}{I_{50\%}^G} + N_G \cdot \left(1 - \frac{I_{50\%}^M}{I_{50\%}^G}\right)$, e para $I_{50\%}^M > I_{50\%}^G \Rightarrow$

$N_{op} = N_G \cdot \frac{I_{50\%}^G}{I_{50\%}^M} + N_M \cdot \left(1 - \frac{I_{50\%}^G}{I_{50\%}^M}\right)$, onde op = operadora, N = pontuação obtida, M =

modalidade e G = geral.

Periodicidade

Aferições trimestrais do indicador.

Fonte de dados

DIOPS/FIP, Plano de Contas

Ações esperadas para causar impacto positivo no indicador

Esse indicador está intimamente relacionado à política de gestão de saúde adotada pela operadora, combinada com sua gestão administrativa. Significa dizer que, apesar de ser um indicador financeiro, deverá ser correlacionado aos indicadores de qualidade da operadora, para que esta, em favor de uma situação econômico-financeira mais favorável, não deteriore seu serviço de assistência à saúde. Uma ação fundamental para melhoria desse indicador é o estímulo a investimentos em promoção e prevenção à saúde, bem como ações no sentido de melhoria da eficiência administrativa da operadora.

Limitações e vieses do indicador

A maior limitação desse indicador é não capturar a motivação do seu resultado. Para indicadores classificados como bons ou ótimos, pode ser uma questão de eficiência na gestão da saúde ou eficiência administrativa, mas também pode refletir uma política de glosas indiscriminadas ou até mesmo uma precificação superestimada dos seus produtos. Por outro lado, indicadores ruins podem refletir uma gestão de saúde adequada mas comprometida por questões administrativas.

Referências

ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

RENTABILIDADE ($I_{rentab.}$)

Conceituação

Representa o quanto a empresa obteve de lucro para cada R\$100 de capital próprio investido.

Método de Cálculo

$$I_{rentab.} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}}$$

Definição dos termos utilizados no indicador

Lucro Líquido: resultado econômico obtido pela empresa ao final do exercício.

Patrimônio Líquido Médio: fonte de recursos de capital próprio tomado pelo seu valor médio em função de alterações sofridas ao longo do período contábil.

Interpretação do indicador

É do tipo quanto maior, melhor. Esse indicador representa a taxa de rentabilidade do capital investido pelos sócios da operadora. Essa taxa obtida pode ser comparada com o custo de oportunidade de investimentos em outros rendimentos alternativos de mercado, como por exemplo, poupança, renda fixa, etc. Teoricamente, o acionista só investiria em algum negócio que remunerasse o seu custo de oportunidade, mais um adicional de taxa relativa ao próprio risco do empreendimento.

Parâmetros

O parâmetro é dado pela rentabilidade média do mercado. No entanto, como existem diversas modalidades de operação de planos de saúde com rentabilidades diferenciadas em função da operação, tal parâmetro deverá ser estratificado por modalidade de operadora.

Meta

A meta é a permanência do indicador acima do valor relativo ao 3º quartil da modalidade em questão, em notação, $I_{75\%}^M$.

Pontuação

Na dimensão modalidade

Nível	Pontuação	Critérios ¹
Nível 0	0	Sem informação/Situado no intervalo de $0 \leq I_{rentab.} \leq I_{25\%}$
Nível 1	0,75	Situado no intervalo de $I_{25\%} < I_{rentab.} \leq I_{50\%}$
Nível 2	1,5	Situado no intervalo de $I_{50\%} < I_{rentab.} \leq I_{75\%}^M$
Nível 3	3	Situado no intervalo de $I_{75\%}^M < I_{rentab.} \leq I_{max}$

Na dimensão geral

Nível	Pontuação	Critérios ²
Nível 0	0	Sem informação/Situado no intervalo de $0 \leq I_{rentab.} \leq I_{25\%}$
Nível 1	0,75	Situado no intervalo de $I_{25\%} < I_{rentab.} \leq I_{50\%}$
Nível 2	1,5	Situado no intervalo de $I_{50\%} < I_{rentab.} \leq I_{75\%}^G$
Nível 3	3	Situado no intervalo de $I_{75\%}^G < I_{rentab.} \leq I_{max}$

A pontuação da operadora será calculada com base no critério de ponderação entre a nota obtida na modalidade e a nota no âmbito geral, conforme fórmula abaixo:

$$N_{op} = N_M \cdot \frac{I_{75}^M}{I_{75}^G} + N_G \cdot \left(1 - \frac{I_{75}^M}{I_{75}^G}\right), \text{ onde } op = \text{operadora, } N = \text{pontuação obtida, } M =$$

modalidade e G = geral. Quando $I_{75}^M > I_{75}^G$, considera-se apenas a nota na modalidade.

¹ $I_{x\%}$ representa o valor do indicador para o quartil da modalidade em questão (onde x = 25, 50 ou 75), $I_{75\%}^M$ representa valor relativo ao 3º quartil da modalidade em questão. I_{rentab} representa o valor do indicador de rentabilidade para a operadora e I_{max} representa o valor máximo do indicador para a modalidade em questão.

² $I_{x\%}$ representa o valor do indicador para o quartil da distribuição geral (onde x = 25, 50 ou 75), $I_{75\%}^G$ representa valor relativo ao 3º quartil da distribuição geral. I_{rentab} representa o valor do indicador de rentabilidade para a operadora e I_{max} representa o valor máximo do indicador para a distribuição geral.

Periodicidade

Aferições trimestrais do indicador.

Fonte de dados

DIOPS/FIP, Plano de Contas

Ações esperadas para causar impacto positivo no indicador

As ações nesse caso são bastante abrangentes, já que existem inúmeros fatores que contribuem para a rentabilidade de uma empresa. De forma geral, deve-se implementar ações no sentido de melhoria das eficiências financeira, administrativa e de gestão do serviço de assistência à saúde.

Limitações e vieses do indicador

A rentabilidade é um conceito puramente econômico que, por si só não é conclusivo em relação ao desempenho de uma operadora de planos de saúde no que tange à qualidade de seus serviços ou à sua eficiência na gestão dos recursos arrecadados dos beneficiários que compõe a sua carteira. Uma outra limitação, de caráter operacional, é que empresas com patrimônio líquido negativo não deveriam ser analisadas sob esse aspecto sob pena de, ao apresentar prejuízos em relação ao seu patrimônio líquido negativo, esse cálculo geraria um indicador positivo, o que não faz sentido dada a precária condição financeira da empresa.

Referências

Livros de finanças empresariais (p.ex. Myers, Ross, Damodaran) e/ou análise financeira de demonstrações contábeis (p.ex. Matarazzo).

LIQUIDEZ GERAL AJUSTADA (I_{LGA})

Conceituação

Representa o quanto a operadora possui de aplicações de recursos no ativo circulante, mais o realizável a longo prazo e mais o ativo permanente imobilizado para cada R\$1 de endividamento total (passivo circulante + exigível a longo prazo).

Método de Cálculo

$$I_{LGA} = \frac{AC + RLP + API}{PC + ELP}$$

Definição dos termos utilizados no indicador

AC (Ativo circulante): são aplicações de recursos da operadora no curto prazo.

RLP (Ativo realizável a longo prazo): são aplicações da operadora no longo prazo.

API (Ativo permanente imobilizado): são aplicações da operadora em bens imóveis.

PC (Passivo circulante): são as fontes de recursos de curto prazo da operadora.

ELP (Exigível a longo prazo): são as fontes de recursos de longo prazo da operadora.

Interpretação do indicador

Quanto maior o indicador, melhor, dado que é mais favorável para a situação econômico-financeira da empresa possuir um total de bens e direitos de curto e longo prazos que supere as suas obrigações de curto e longo prazos.

Parâmetros

O parâmetro é dado pelo comportamento médio do mercado.

Meta

A meta é a permanência do indicador acima do valor relativo ao 3º quartil da modalidade em questão, em notação, $I_{75\%}^M$.

Pontuação

Na dimensão modalidade

Nível	Pontuação	Critérios ¹
Nível 0	0	Sem informação/Situado no intervalo de $0 \leq I_{LGA} \leq I_{25\%}$
Nível 1	0,75	Situado no intervalo de $I_{25\%} < I_{LGA} \leq I_{50\%}$
Nível 2	1,5	Situado no intervalo de $I_{50\%} < I_{LGA} \leq I_{75\%}^M$
Nível 3	3	Situado no intervalo de $I_{75\%}^M < I_{LGA} \leq I_{\max}$

Na dimensão geral

Nível	Pontuação	Critérios ²
Nível 0	0	Sem informação/Situado no intervalo de $0 \leq I_{LGA} \leq I_{25\%}$
Nível 1	0,75	Situado no intervalo de $I_{25\%} < I_{LGA} \leq I_{50\%}$
Nível 2	1,5	Situado no intervalo de $I_{50\%} < I_{LGA} \leq I_{75\%}^G$
Nível 3	3	Situado no intervalo de $I_{75\%}^G < I_{LGA} \leq I_{\max}$

A pontuação da operadora será calculada com base no critério de ponderação entre a nota obtida na modalidade e a nota no âmbito geral, conforme fórmula abaixo:

$$N_{op} = N_M \cdot \frac{I_{75\%}^M}{I_{75\%}^G} + N_G \cdot \left(1 - \frac{I_{75\%}^M}{I_{75\%}^G}\right), \text{ onde } op = \text{operadora, } N = \text{pontuação obtida, } M =$$

modalidade e G = geral. Quando $I_{75\%}^M > I_{75\%}^G$, considera-se apenas a nota na modalidade.

¹ $I_{x\%}^M$ representa o valor do indicador para o quartil da modalidade em questão (onde x = 25, 50 ou 75), $I_{75\%}^M$ representa valor relativo ao 3º quartil da modalidade em questão. I_{LGA} representa o valor do indicador de liquidez geral ajustada para a operadora e I_{\max} representa o valor máximo do indicador para a modalidade em questão.

² $I_{x\%}^G$ representa o valor do indicador para o quartil da distribuição geral (onde x = 25, 50 ou 75), $I_{75\%}^G$ representa valor relativo ao 3º quartil da distribuição geral. I_{LGA} representa o valor do indicador de liquidez geral ajustada para a operadora e I_{\max} representa o valor máximo do indicador para a distribuição geral.

Periodicidade

Aferições trimestrais do indicador.

Fonte de dados

DIOPS/FIP, Plano de Contas

Ações esperadas para causar impacto positivo no indicador

Quaisquer medidas que visem à melhoria da condição financeira da operadora no curto e no longo prazos terão impacto positivo nesse indicador de solvência, sejam essas ações direcionadas para a estruturação mais eficiente do endividamento ou, por outro lado, direcionadas para um aumento da liquidez da empresa.

Limitações e vieses do indicador

Esse indicador desconsidera o fator tempo que atua de várias formas:

- a. É impossível vender instantaneamente todos os recursos de curto prazo.
- b. A operadora arca com várias despesas proporcionais ao tempo, como aluguéis, salários, tributos que aumentam o Passivo Circulante.
- c. Os valores de liquidação não são necessariamente os valores contábeis registrados no Ativo e Passivo Circulante, pois existem prazos para o vencimento dos direitos e dívidas.
- d. As aplicações de recursos em bens imóveis podem restringir em demasia a liquidez de curto prazo da empresa. No entanto, a partir do momento em que a ANS aceitou bens imóveis como ativos garantidores das provisões, sinalizou que tais ativos poderiam contribuir para a liquidez da empresa. Dessa forma, o indicador de liquidez geral ajustado tenta abarcar esse efeito da aceitação de bens imóveis para fins de garantias financeiras.

Referências

Análise Financeira de Balanços, Matarazzo, Ed. Atlas.

ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.